

# Carlos Silva - Brasilino

Tom: A

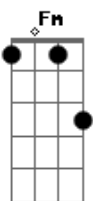
Sou brasilino, sou filho de nordestino  
 Sou poeta repentino sou caboco cantador  
 Trago no verso um canto de alegria  
 Que aprendi na bahia, nas bandas do interior  
 Trago no canto o sotaque do agreste  
 Sou assim cabra da peste no versar do cantador  
 O meu Brasil, é recheado de beleza  
 A poesia é brasa acesa que aquece o trovador  
 O meu Brasil, é recheado de beleza

A poesia é brasa acesa que aquece o trovador  
 Trago no peito, xote coco e o baião  
 Herdado de Gonzagão que encantou o mundo inteiro  
 Trago a batida do matuto desletratado  
 Do batuque improvisado que deu Jackson do Pandeiro  
 Samba de roda, maracatu embolada  
 Sacudindo o pó da estrada com a viola na mão  
 Um tangedor de poema e cantoria  
 Minha genealogia é a caatinga do sertão  
 Um tecedor de poema e cantoria  
 Minha genealogia é a caatinga do sertão

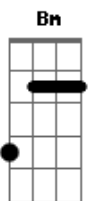
## Acordes



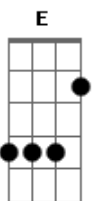
© ukulele-chords.com



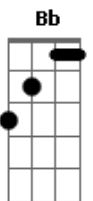
© ukulele-chords.com



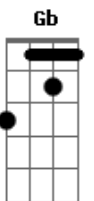
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com